

## **COMISSÃO MUNICIPAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL**

### **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA - 20 DE OUTUBRO DE 2021**

A sessão foi iniciada pelo novo representante titular (a ser formalizado) da SMADS. Foi realizada a apresentação dos membros presentes e a reunião seguiu para discussão das pautas.

#### **PONTOS DA PAUTA**

##### **1. Reformulação no Decreto da CMETI**

Foram apresentadas as sugestões de alterações a serem realizadas no decreto. Não havendo nenhuma objeção dos membros presentes, as sugestões foram validadas.

##### ***Encaminhamentos:***

- SMADS enviará para os membros da Comissão, que deverão indicar eventuais correções até 26/10.
- Minuta final do decreto será enviada para publicação até 29/10.

##### **2. Composição da CMETI**

Seguiu-se, então, para discutir sobre a situação atual dos representantes e eventuais alterações na representação. Os dados foram atualizados na planilha de representação da Comissão. FPT reenviou o e-mail informando sobre seus novos representantes.

##### ***Encaminhamentos:***

- SMADS entrará em contato com os órgãos e entidades que estão sem representação para solicitar novas indicações.
- Órgãos e organizações participantes que desejem alterar seus representantes devem enviar um e-mail a [cmetismads@prefeitura.sp.gov.br](mailto:cmetismads@prefeitura.sp.gov.br) até 29/10.

##### **3. Uso da plataforma Teams**

Iniciada a discussão, os membros presentes chegaram ao senso de que a pasta compartilhada no Teams é pouco usual para aqueles que não são da prefeitura ou desconhecem a funcionalidade do aplicativo.

##### ***Encaminhamento:***

- SMADS criará uma pasta compartilhada no Google Drive, com todos os documentos necessários à Comissão, e enviar o endereço de acesso para todos os membros.

#### **4. Abordagens relacionadas ao trabalho infantil no município**

SMADS apresentou os dados de crianças e adolescentes abordados pelo SEAS, cujo motivo da abordagem foi “em situação de trabalho infantil”, entre 2020 e setembro de 2021. Os dados incluíam: número de abordagens por mês; número de abordagens por idade, número de abordagem por distrito e número de abordagem por situação de ocupacional. Foram apresentados alguns questionamentos sobre o número de abordagens realizadas no Centro. A CPSE apresentou as seguintes hipóteses sobre os questionamentos: a Pandemia de COVID-19 ocasionou pouca circulação de pessoas e afetou a abertura do comércio no centro da cidade e isso pode ter ocasionado a migração de crianças e adolescente na rua ou em situação de rua da região central para outras localidades; crianças e adolescentes que fogem da abordagem dos agentes do SEAS; e dificuldade de abordagem a crianças e adolescentes relacionadas com tráfico. Questionou-se a falta de dados da Central de Atendimento 156 e a indicação “Bolsa Família” no campo de situação de ocupacional.

##### ***Encaminhamentos:***

- SMADS vai compartilhar o material apresentado para todos os membros da Comissão;
- SMADS vai solicitar informações sobre distribuição por distrito de chamados relativos a trabalho infantil na Central SP156 para apresentar na próxima reunião;
- SMADS vai consultar com COVS o motivo da indicação “Bolsa Família” no campo de situação de ocupacional e coletar os dados de notificação da Central de Atendimento 156;
- SMADS ficará responsável por atualizar esses dados e apresentar nas próximas reuniões.

#### **5. Orçamento PETI**

SMADS informou que existe um orçamento de cerca de R\$635.000 para o PETI, sendo: R\$ 300.000 destinados ao Censo PopRua de Crianças e Adolescentes; R\$ 200.000 para Comunicação Impressa e Visual; e R\$ 135.000 para Capacitações. Em relação ao Censo, foi informado que está em vias de contratação da empresa; em relação a Comunicação e Capacitação, ainda não há nada estruturado e a Comissão não tem tempo hábil para organizar e articular estes itens para esse ano de 2021. Levantou-se a possibilidade de usar esta verba para as atividades do Carnaval em 2022. A Associação Cidade Escola Aprendiz sugeriu usar a verba para incluir o tema na Campanha Nacional de Volta às Aulas que estão desenvolvendo. O intuito da campanha é conscientizar e sensibilizar sobre a necessidade de realizar a matrícula/rematricula de crianças e adolescentes para o retorno das aulas presenciais.

##### ***Encaminhamentos:***

- Participantes apresentarão, na próxima reunião, ideias para utilização dos recursos do PETI a serem programados para 2022 (R\$ 335.000);
- SMADS ficará responsável por apresentar a projeto piloto intersetorial de combate à evasão escolar que está sendo realizado pela SME, SMADS e SMS.

## **6. Fluxo de atendimento de casos de trabalho infantil**

SMADS trouxe para reunião a informação de que na SMADS há algumas diretrizes para os casos de trabalho infantil, publicadas em 2011. No entanto, não existe na prática uma padronização de atendimento executado pela rede de assistencial socioassistencial do município. A CPSE relatou que há dificuldade de entendimento na rede em como realizar as notificações de trabalho infantil. Há um Grupo de Trabalho (GT) organizado na tarefa de resgatar e reestruturar todos os instrumentais produzidos pela secretaria sobre o tema. O GT começou a fazer a revisão do Plano de Ação para a Prevenção Erradicação do Trabalho Infantil na Cidade de São Paulo (Plano PETI, 2011). Além disso, já foram iniciadas discussões com as áreas de Coordenadoria de Gestão de Benefícios (CGV), a Coordenação do Observatório da Vigilância Socioassistencial (COVS) e a Coordenação de Proteção Social Básica (CPSB) para entender como é realizado o fluxo de atendimento nos CRAS/CREAS, como é realizada a articulação na rede e como é feita a concessão de benefícios. Entretanto a discussão enfrenta muitos entraves, entre eles a forma como a rede entende de quem é o trabalho em relação a crianças e adolescentes nesta situação. Foi sugerida a inclusão da sociedade civil na discussão e material do Fluxo Intersetorial construído pela CMETI. A CPSE acredita que sejam ótimas sugestões, porém a discussão ainda se encontra em fase inicial no GT, pois ainda é necessário entendimento da rede na sua corresponsabilidade e integração no acompanhamento destes casos, além da reestruturação do fluxo interno de atendimento.

### ***Encaminhamento:***

- CPSE trará atualizações sobre o andamento das discussões no GT na próxima reunião da CMETI.

## **7. Carnaval 2022**

SMADS relata que a SMC, SMSUB e SMDHC já estão articulando as atividades para o Carnaval de 2022 e que SMDHC já anunciou que instalará as “tendas”, como ocorreu no Carnaval de 2019. Ressaltou-se a importância de que CMETI e CMESCA tenham representantes no grupo responsável pelo planejamento do trabalho das “tendas”. A representante da SMDHC informou que o planejamento ainda não foi iniciado, mas se comprometeu a informar a Comissão quando isso ocorrer.

Sugeriu-se abrir equipamentos da Prefeitura para que crianças e adolescentes dependentes de trabalhadoras(es) do Carnaval passem o dia, sem a necessidade de que acompanhem seus pais no trabalho, à semelhança do que foi feito nos CEUs em 2019. No entanto, SME informou que há uma resistência em fazê-lo novamente devido à dificuldade de mobilizar seus recursos humanos no feriado. Outras secretarias relataram a mesma dificuldade. Sugeriu-se um arranjo em que equipamentos municipais sejam abertos, mas o trabalho de monitoria das crianças e adolescentes seja conduzido por profissionais contratados para esse fim por meio de recursos do PETI.

Também foi discutido um caso concreto de lentidão no atendimento do SEAS no Carnaval de 2019 (superior às 3 horas estabelecidas legalmente), aparentemente relacionado a um excesso de demanda do serviço durante o feriado. Questionou-se a SMADS sobre a possibilidade de ampliação temporária no quadro do SEAS durante o Carnaval.

Com base na experiência do Carnaval de 2019, sugeriu-se um trabalho de capacitação dos funcionários das empresas contratadas para o Carnaval sobre trabalho infantil e abuso sexual de crianças e adolescentes. Solicitou-se aos representantes de SMSUB que verifiquem se aquela secretaria é responsável pela contratação da empresa organizadora e, em caso positivo, que compartilhem o contato das(os) servidoras(es) responsáveis pela contratação com a coordenação da CMETI, para que seja possível consultá-los sobre a possibilidade de incorporar essa e outras obrigações ao edital. Sugeriu-se também que os(as) vendedores(as) ambulantes sejam informados e sensibilizados sobre o trabalho infantil no momento de seu cadastro.

Por fim, discutiu-se a ocorrência de trabalho infantil nos barracões de algumas escolas de samba. Ressaltou-se a importância de uma ação de sensibilização com as escolas de samba, que teria que ser articulada com SMC (atualmente, sem representantes ativos na CMETI).

***Encaminhamentos:***

- SMDHC vai informar CMETI quando do início do planejamento do trabalho nas “tendas”.
- SMADS vai verificar a possibilidade de ampliação dos serviços do SEAS durante o Carnaval, dado o aumento da demanda.
- SMADS vai verificar a possibilidade de contratação temporária de empresas para realização de atividades durante o Carnaval com crianças e adolescentes dependentes de trabalhadores.
- Todos os órgãos e organizações vão verificar a possibilidade de cessão de espaços para permanência de crianças e adolescentes durante o Carnaval.
- SMSUB vai verificar andamento do processo de contratação da empresa responsável pela organização do Carnaval.
- SMADS vai contatar SMC para indicação de novos representantes e a possibilidade de realização de ação de sensibilização com escolas de samba.

**INFORMES**

- Taize Grotto de Oliveira (SME) informa que não estará presente na próxima reunião, pois estará de férias.

**PRESENTES**

**Titulares:**

Bernardo Leôncio Moura Coelho (MPT/PRT2) \_\_\_\_\_

Daniel Palotti Secco (DPE/NEIJ) \_\_\_\_\_

Daniela Despato Zago (SECOM) \_\_\_\_\_

Djair Costa da Silva (ABRINQ) \_\_\_\_\_

Fernanda Abreu da Silva (CPCT) \_\_\_\_\_

Judith Zuquim (SGM) \_\_\_\_\_

Leonardo Spicacci Campos (SMADS) \_\_\_\_\_

Luciano Santos Araújo (SMSUB) \_\_\_\_\_

Maria Luiza da Silva (SEME) \_\_\_\_\_

Priscila Madeiros\* (FPT) \_\_\_\_\_

Rita de Cássia Bessa dos Santos (SMS) \_\_\_\_\_

Roberta Tasselli (Aprendiz / FPPETI) \_\_\_\_\_

Sandra Morais Brito (ME/SRTSP) \_\_\_\_\_

Taize Grotto de Oliveira (SME) \_\_\_\_\_

**Suplentes:**

Ana Elizabeth Leon Gonzalez (SMDHC) \_\_\_\_\_

Almir Godoi\* (FPT) \_\_\_\_\_

Bruna Ribeiro (Aprendiz / FPPETI) \_\_\_\_\_

Fernanda Amaral da Silva (SMDHC) \_\_\_\_\_

Fernando Lima Amaral Marques (SMSUB) \_\_\_\_\_

Gustavo Samuel da Silva\* (DPE/NEIJ) \_\_\_\_\_

Luiza Chizue Gatti Murakami (SMADS) \_\_\_\_\_

**Participantes:**

Anderson de Santana Santo (ABRINQ) \_\_\_\_\_

Jonathan Henrique Gomes (SMADS) \_\_\_\_\_

Mauricelia Martins \_\_\_\_\_